

INSTITUTO	
Documentação	
JB (ciência)	
Data	6/6/2001 Pg 12
Class.	45

Mata gaúcha triplicou

PORTO ALEGRE – A cobertura de matas naturais do Rio Grande do Sul praticamente triplicou entre 1983 e 2001. Inventário divulgado ontem pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) mostrou que os 6,24% de matas naturais de 1983 passaram para 17,53% este ano.

Os 18,50% de cobertura florestal correspondem a 33.799,32 quilômetros quadrados de matas, mas a área plantada, que era 0,62% da área total subiu apenas para 0,97% em 2001. A recuperação significativa foi mesmo da floresta natural, que passou de 5,62% em 1983 para 17,53%. As florestas naturais em estágios médio e avançado (com mais cobertura) já representam 13,50% do total da área do RS, embora campos e pastagens representem ainda a maior parte (46,73%).

O levantamento gaúcho resultou de um trabalho de dois anos e nove meses, com dados obtidos através de imagens de

satélites e amostragem de 960 pontos em 245 dos 297 municípios, envolvendo 154 pesquisadores.

O retorno progressivo da cobertura florestal, desde a Mata Atlântica (floresta ombrófila densa) até a floresta mista, como as araucárias dos parques de Aparados da Serra e Serra Geral, foi motivado por várias causas, entre elas maior conscientização ecológica dos proprietários rurais, firme atuação do Ministério Público e legislação mais severa.

Um dos coordenadores da pesquisa, Doádi Brena, professor da UFSM, informou que o fenômeno da migração rural para as áreas urbanas também contribuiu para a recuperação da cobertura florestal.

O trabalho foi apresentado ontem ao governador Olívio Dutra e servirá de base para o estabelecimento de políticas ambientais, planejamento e fiscalização, análise de projetos de licenciamento florestal e ambiental e pesquisas científicas.